

## Amêijoia-asiática

Ana Isabel Santos\*, Luís Calafate

Universidade do Porto

\*anisabelsantos761@gmail.com

### CITAÇÃO

Santos, A.I., Calafate, L. (2018)  
Amêijoia-asiática,  
*Rev. Ciência Elem.*, V6(01):027.  
[doi.org/10.24927/rce2018.027](https://doi.org/10.24927/rce2018.027)

### EDITOR

José Ferreira Gomes,  
Universidade do Porto

### EDITOR CONVIDADO

Luís Vítor Duarte,  
Universidade de Coimbra

### RECEBIDO EM

07 de fevereiro de 2018

### ACEITE EM

08 de fevereiro de 2018

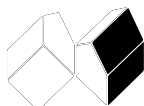
### PUBLICADO EM

14 de março de 2018

### COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2018.  
Este artigo é de acesso livre,  
distribuído sob licença Creative  
Commons com a designação  
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite  
a utilização e a partilha para fins  
não comerciais, desde que citado  
o autor e a fonte original do artigo.

[rce.casadasciencias.org](http://rce.casadasciencias.org)



A amêijoia-asiática (nome científico: *Corbicula fluminea* (Müller, 1774), família: *Corbiculidae*) é uma espécie nativa da Ásia, Oceânia e África. Introduzida em Portugal, no início dos anos de 1980, através do transporte acidental no casco de barcos (enredada em macrófitas ou algas). É utilizada para consumo humano, como isco na pesca e como espécie ornamental em aquários.

A amêijoia-asiática é um bivalve de água doce com cerca de 3-4 centímetros de comprimento<sup>1,2,3</sup>. Possui concha brilhante com estrias salientes e uniformemente espaçadas (FIGURA 1) e charneira composta por três dentes cardinais e dois laterais (um de cada lado e caracteristicamente serrilhados)<sup>3,5</sup>. As principais características responsáveis pelo sucesso desta espécie incluem uma elevada capacidade adaptativa no que diz respeito ao *habitat*, elevada tolerância a uma gama alargada de condições ambientais, grande potencial reprodutivo, crescimento rápido, maturidade sexual precoce e uma grande capacidade de dispersão<sup>5,6,7</sup>.



FIGURA 1. Amêijoia-asiática (fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Corbicula\\_fluminea](https://pt.wikipedia.org/wiki/Corbicula_fluminea))

Curiosidade: a amêijoia-asiática é considerada uma das 100 piores espécies invasoras<sup>8</sup>.

### REFERÊNCIAS

- <sup>1</sup> MINCHIN, D., *Corbicula fluminea*, 2008.
- <sup>2</sup> GABRIEL, R.G. et al., *CAPTAR ciência e ambiente para todos*, 4, 1, 92-112, 2013.
- <sup>3</sup> GABRIEL, R.S.G.P., *Monitorização e Controlo da Amêijoia Asiática, Corbicula fluminea* (Müller, 1774): Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Portugal, 2011.
- <sup>4</sup> MOUTHON, J., *Basteria*, 45, 109-116, 1981.
- <sup>5</sup> ROSA, I.C. et al., *CAPTAR ciência e ambiente para todos*, 3, 1, 40-59, 2011.
- <sup>6</sup> SOUSA, R. et al., *Annales De Limnologie-International Journal of Limnology*, 44, 85-94, 2008.
- <sup>7</sup> SCHMIDLIN, S. e BAUR, B., *Aquatic Sciences*, 69, 153-161, 2007.

<sup>8</sup> <http://www.europe-alien.org/speciesTheWorst.do>, acesso em fevereiro 2018.